



CULPA

As Dores da Alma

Escola de Evangelização de Pacientes
Grupo Espírita Guillon Ribeiro

CONSCIÊNCIA DE CULPA



“Entre os flagelos íntimos que vergastam o ser humano, produzindo inomináveis aflições, a consciência de culpa ganha destaque.

Decorrente da insegurança psicológica no julgamento das próprias ações, abre um abismo entre o que se faz e o que se não deveria haver feito, supliciando, com crueza, aquele que lhe sofre a pertinaz perseguição.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Momentos de Saúde*, cap. 9.)

A RELIGIÃO E A CULPA



“Inúmeras crenças religiosas têm sido imensamente nocivas ao desenvolvimento das criaturas, pois usam frequentemente a culpa como forma de **atemorizar**. Com isso, obtêm a **submissão** dos indivíduos, conduzindo-os a seu bel-prazer.”

(HAMMED. *As Dores da Alma*, lição “Culpa”, 1º capítulo.)

ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO

“Um dos conceitos mais apregoados é o de que a Divina Providência age através do **castigo** e da **vingança** e de que Deus, quando se decepciona conosco, impede-nos de desfrutar e participar das benesses do Reino dos Céus”.

(HAMMED. *As Dores da Alma*, lição “Culpa”, 1º capítulo.)



A CULPA MUDA ALGUMA COISA?

“Perversamente, ela pune o infrator perante si mesmo, porém, não altera o rumo da ação desencadeada, nem corrige aquele a quem fere. Ao contrário, não obstante cobradora inclemente, desenvolve mecanismos inconscientes de novos anseios, repetidas práticas e sempre mais rigorosa punição...”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Momentos de Saúde*, cap. 9.)

CONSCIENTIZAÇÃO

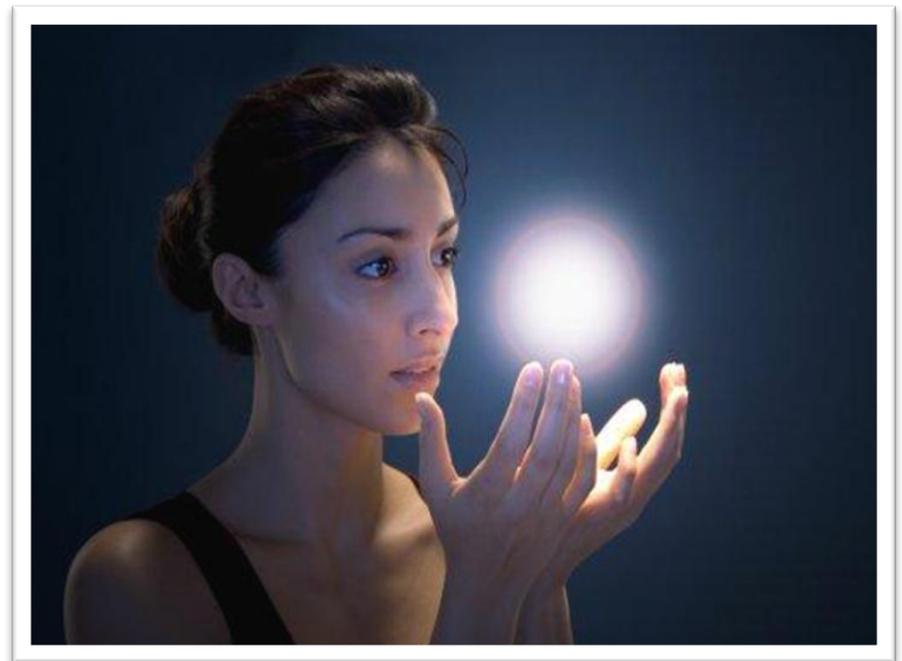


(QUINO. *Toda a Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 37)

CONSCIENTIZAÇÃO

“Somente através de uma **real conscientização** é que se estabelece o processo de amadurecimento das criaturas. Em outras palavras, tal conscientização se dá pelo somatório de suas experiências vivenciadas através do tempo, nunca pela imposição ou pelo receio.”

(HAMMED. *As Dores da Alma*, lição “Culpa”, 1º capítulo.)



IMATURIDADE E CULPA



“Na realidade, criaturas imaturas se consideram profundamente culpáveis, porque valorizam em excesso o que os outros dizem e pensam. Por lhes faltar independência interior, nem sempre reúnem condições de julgar seu próprio comportamento, pensamentos e emoções, responsabilizando-se pelas consequências que tais atos causam sobre elas.

[...] São infelizes. Quando não se culpam, atribuem culpa aos outros.”

(HAMMED. *As Dores da Alma*, lição “Culpa”, 1º capítulo.)

CONSEQUÊNCIAS DA MENTE CULPADA

“A impossibilidade que experimenta o culpado de dissimular o delito e a presença da sua vítima inocente, que o não acusa em momento nenhum, quando é nobre e elevada, tornam-se-lhe um tormento inominável.

Se, todavia, estagia no mesmo padrão de conduta e é incapaz de compreender e perdoar, ei-la transformada em cobrador implacável, iniciando-se o processo de obsessão cruel, que se alongará na carne futura, que o calceta busca a fim de esquecer e reabilitar-se...”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Momentos de Meditação*, cap. 13.)

OBSESSÃO E CULPA

“Sabemos que em todo processo de obsessão estão presentes dois enfermos em pugna de desequilíbrio. [...] A consciência de culpa do hospedeiro desarticula o campo vibratório que o defende do exterior e, nessa área deficiente, por sintonia fixa-se a indução perturbadora do hóspede”.

(M. PHILOMENO DE MIRANDA. *Trilhas da libertação*, p. 20)



PERDÃO E REPARAÇÃO



“Sabemos que o perdão de uma dívida não isenta o seu responsável da regularização por meio de uma outra forma. Quem perdoa fica bem, porém o desculpado permanece em débito perante a economia da vida. Cumpre-lhe passar adiante o que recebeu, auxiliando a outrem conforme foi ajudado”.

(M. PHILOMENO DE MIRANDA. *Trilhas da libertação*, p. 21)

FÉ EM DEUS

“Sempre que errares, recomeça com o entusiasmo inicial. A dignidade, a harmonia, o equilíbrio entre consciência e conduta têm um preço: a perseverança no dever. Se, todavia, tiveres dificuldade em agir corretamente, em razão da atitude viciosa encontrar-se arraigada em ti, recorre à oração com sinceridade e a Consciência Divina te erguerá à paz.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Momentos de Saúde*, cap. 9.)

“A culpa não encontraria abrigo em nossa alma, se tivéssemos uma ampla fé no amor de Deus por nós e se acreditássemos que Ele habita em nosso âmago...”

(HAMMED. *As Dores da Alma*, lição “Culpa”, 1º capítulo.)

PARA REFLETIR

“[...] Se você ferir alguém, ele sofrerá, e terá de refazer dolorosamente o equilíbrio lesado; mas você responderá pela sua cura e não será feliz enquanto ele não sorrir, recuperado.

Se invencíveis atrações o atrelam a enganosos afetos, não culpe as forças que você emite e que lhe trazem de volta as belas árvores venenosas que você um dia semeou. [...]

O bem extingue o mal, como a água apaga o fogo.

Nenhum mal que lhe for estranho se aninhará em sua alma.

O amanhã multiplicará, para você, o que você plantar hoje.

A proporcionalidade é lei da vida; se você só dá meteoritos, não espere receber constelações. [...]

Não desanime; o Sol volta a brilhar todos os dias, sobre pântanos e abismos, desde o começo dos tempos.”